



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL: CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS E POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

Yasmin Alves Peterson; Giuliana de Pelegrin; Irene Souza; Letiane de Souza Machado; Ana Carolina Bienert; Guilherme Mocelin; Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A alimentação é um ato repleto de simbolismos e significados, considerada uma necessidade humana básica imprescindível para o metabolismo, crescimento, reprodução do corpo e existência humana, além de ser uma prática de autocuidado, prazer e socialização. A Nutrição Enteral (NE), usualmente realizada por meio de uma sonda introduzida através da cavidade oral ou nasal, é utilizada à efetivação do suporte nutricional em pacientes que necessitam dessa técnica, cuja indicação é determinada pela associação do mau funcionamento do trato gastrointestinal, ingestão via oral insuficiente, grau de desnutrição/perda de peso ou presença de disfagia. Deve-se considerar que o uso de NE é caracterizado por algumas implicações em relação aos aspectos sociais do ato alimentar, além do desconforto pela presença da sonda; assim, a tensão, angústia, discriminação e depressão são sintomas recorrentes do uso desse suporte alimentar.

Objetivo: Refletir acerca das repercussões psicológicas que possam estar presentes em pacientes em uso da NE e a associação com sintomas depressivos. **Metodologia:** Realizada revisão da literatura, seguida de ensaio crítico e documental. Buscou-se estudos nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando como termos: “Depression” AND “Enteral tube feeding”. Considerou-se artigos redigidos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2012 e 2022, em formato completo. Obras em duplicidade e que não respondiam à questão definida foram excluídas. A técnica de Análise de Conteúdo foi empregada nos dados coletados. **Resultados:** No total, foram incluídos seis estudos, nos quais foi possível perceber a grande variedade de sentimentos que os usuários expressam acerca do uso da sonda, podendo ser ideais negativos, como sofrimento, vergonha, tristeza, desânimo e constrangimento, ou positivos, como de bem-estar e compreensão da situação. Há consequências da NE como desconforto, xerostomia, sede, hipogeusia e perda de autonomia sendo destacados principalmente pela monotonia alimentar, visto que a sonda não permite a sensação olfativa e de paladar dos alimentos. Como a dieta enteral é ofertada em horários fixos, é percebida como uma obrigação diária. Constatou-se, ainda, que o convívio familiar é diminuído, especialmente nos momentos das refeições, em que pode ocorrer ruptura da participação social, com isolamento e vergonha, trazendo à tona sentimentos de abandono, desvalorização como indivíduo e problemas de autoimagem. Além disso, a sonda exige diversos cuidados para que se mantenha desobstruída e em condições de uso, sendo necessário uma rotina e, em alguns casos, auxílio de cuidador em seu manejo, prevenindo o risco de complicações ou a

necessidade de realocação. Essa situação tende a contribuir para o surgimento de quadros depressivos, que podem se tornar muito adoecedores e, em algumas situações, levar o indivíduo a óbito. **Considerações Finais:** O uso de sonda para NE pode corroborar com situações de exclusão social e familiar do paciente, assim como, com problemas de autoimagem e autocuidado. Seu uso pode ser relacionado ao espectro dos sintomas depressivos, os quais ameaçam a saúde física do indivíduo e, ainda, o bom funcionamento do dispositivo nutricional.